

CONTEÚDOS DA 2ª SÉRIE – 1º/2º BIMESTRE 2015 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Yann/Fernanda Data: ____/____/2015

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

HISTÓRIA GERAL

1 – Leia o fragmento de texto:

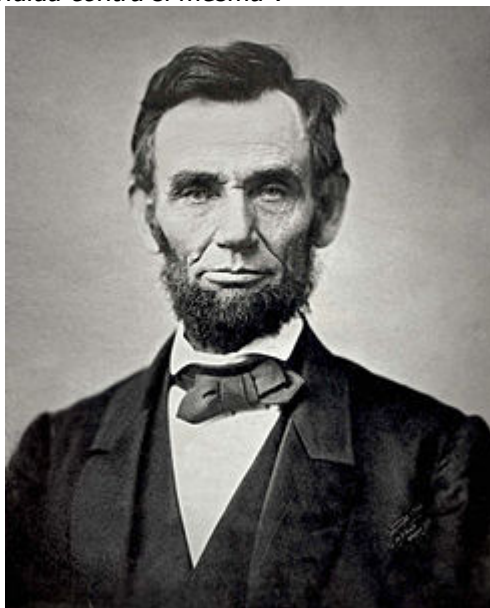
"Homem livre e escravo, patrício e plebeu, senhor e servo, mestre de corporação e companheiro, numa palavra, o opressor e o oprimido permaneceram em constante oposição um ao outro, levada a efeito numa guerra ininterrupta, ora disfarçada, ora aberta, que terminou, cada vez, ou pela reconstituição revolucionária de toda a sociedade ou pela destruição das classes em conflito. Desde as épocas mais remotas da história, encontramos, em praticamente toda parte, uma complexa divisão da sociedade em classes diferentes, uma gradação múltipla das condições sociais. Na Roma Antiga, temos os patrícios, os guerreiros, os plebeus, os escravos; na Idade Média, os senhores, os vassalos, os mestres, os companheiros, os aprendizes, os servos; e, em quase todas essas classes, outras camadas subordinadas." (Manifesto Comunista)

De acordo com o que foi defendido no Manifesto Comunista de 1848, Marx e Engels propunham que o motor da História da humanidade era a Luta de Classes. A partir de seus conhecimentos, **analise** no que consiste a Luta de Classes expressa no Manifesto Comunista. (0,5)

2 – "A nova onda se propagou rapidamente por toda a Europa. Uma semana depois da queda de Luís Filipe I, o movimento revolucionário tomou conta de uma parte da Alemanha e, em menos de um mês, já estava na Hungria, passando pela Itália e pela Áustria. Em poucas semanas, os governos dessa vasta região foram derrubados, e supostamente se inaugurava uma nova etapa da História europeia, a Primavera dos Povos". **Explique** com suas palavras o que foi a "Primavera dos Povos". (0,5)

3 – "Fizemos a Itália, agora temos que fazer os italianos". "Ao invés da Prússia se fundir na Alemanha, a Alemanha se fundiu na Prússia". Estas frases, são sobre as unificações italiana e alemã. **Analise** as consequências de tais processos de unificação no final do século XIX. (0,5)

4 – No início do governo Abraham Lincoln, os Estados Unidos apresentavam-se divididos e, nas palavras desse Presidente, o país era *"uma casa dividida contra si mesma"*.



Abraham Lincoln foi o 16º presidente dos Estados Unidos

Identifique a que momento o então presidente refere-se **caracterizando** o mesmo. (0,5)

5 – A industrialização acelerada de diversos países, ao longo do século XIX, alterou o equilíbrio e a dinâmica das relações internacionais. **Relacione** a Segunda Revolução Industrial com o surgimento do Imperialismo. (0,5)

6 – Leia o fragmento de texto:

"A Grande Guerra de 1914 foi uma consequência da remobilização contemporânea dos antigos regimes da Europa. Embora perdendo terreno para as forças do capitalismo industrial, as forças da antiga ordem ainda estavam suficientemente dispostas e poderosas para resistir e retardar o curso da história, se necessário recorrendo à violência. A Grande Guerra foi antes a expressão da decadência e queda da antiga ordem, lutando para prolongar sua vida, que do explosivo crescimento do capitalismo industrial, resolvido a impor a sua primazia. Por toda a Europa, a partir de 1917, as pressões de uma guerra prolongada afinal abalaram e romperam os alicerces da velha ordem entrincheirada, que havia sido sua incubadora. Mesmo assim, à exceção da Rússia, onde se desmoronou o antigo regime mais obstinado e tradicional, após 1918 – 1919, as forças da permanência se recobram o suficiente para agravar a crise geral da Europa, promover o fascismo e contribuir para retomada da guerra total em 1939."

(MAYER, A. A força da tradição: a persistência do Antigo Regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. p. 13-14.)

A partir do texto e de seus conhecimentos **elenque** os motivos que geraram a Primeira Grande Guerra. (1,0)

7 – O texto da questão anterior refere-se a um momento específico da história da Rússia: a revolução socialista iniciada em 1917. Em torno de tal momento, **analise** os motivos que levaram ao início do movimento revolucionário em tal país. (0,5)

8 – Observe a imagem:



A partir da imagem e de seus conhecimentos **crie um pequeno texto explicando** os motivos que geraram a crise de 29 nos EUA, suas consequências e a forma encontrada pelo governo em 1933 de fugir da mesma. (1,0)

HISTÓRIA DO BRASIL

- 1- No início do período republicano no Brasil (final do século XIX e começo do XX), vigorou um sistema conhecido popularmente como coronelismo. Este nome foi dado, pois a política era controlada e comandada pelos coronéis (ricos fazendeiros). A charge abaixo faz referência, de forma irreverente e atual, ao coronelismo que ainda hoje persiste em alguns lugares do nosso país.



- a. **Pesquise** sobre a origem do título de coronel. (0,25)
- b. **Interprete** a charge acima, **explicando** o que significa o Coronelismo. (0,25)

Leia o texto abaixo com atenção e responda as questões 2, 3, 4 e 5.

Em 24 de fevereiro de 1891, foi promulgada a primeira Constituição Republicana do Brasil.

A Carta Constitucional de 1891 consagrou o federalismo com a autonomia dos estados, o presidencialismo, os três poderes – o Executivo, Legislativo e Judiciário – e o regime de representatividade. Nesse regime, o voto era direto, universal e descoberto, excluídos menores de 21 anos, analfabetos, soldados, religiosos de ordens monásticas, mendigos e mulheres. Para se ter uma ideia da restrição do direito de voto, em 1894, 3,2% da população brasileira tinha o direito de votar, enquanto, em 1872, ainda no Império, o total de eleitores era de 13%. Basicamente, a partir da Constituição de 1891, a maioria quase absoluta da população brasileira era composta pelos chamados cidadãos inativos, isto é, aqueles que, apesar de serem contemplados com direitos civis, eram excluídos da participação política.

As reformas políticas republicanas ampliaram a capacidade de ação dos grupos dominantes, tornando a nova elite política mais representativa e os interesses regionais mais fortes, especialmente os de São Paulo e Minas Gerais. Nos municípios, o coronelismo, fenômeno ligado à formação de poderes locais vinculados a uma ampla clientela política, assentou-se em uma sociedade agrária extremamente desigual, com baixa representatividade política e presença de relações não-capitalistas de produção. Com a implantação da República, fortaleceu-se o poder dos chefes locais. Um bom indicador do poder do coronel era o número de votos de que podia dispor nas épocas de eleições, já que esse número informava as potencialidades de influir na composição das câmaras, do Senado e na escolha do candidato para a presidência da República.

Sem dúvida, a República Velha ou Primeira República, período, não era a República dos sonhos dos brasileiros. Caracterizada por fraudes eleitorais, corrupção, jogo de favores e exclusão do povo da política, tornou-se o pior dos mundos para a maioria absoluta dos brasileiros.

A exclusão política, a incipiente industrialização, as péssimas condições de vida e de trabalho do operariado urbano e, também, do trabalhador rural, levaram a uma série de movimentos de contestação da ordem vigente, fossem eles impulsionados pelas novas culturas políticas que emergiam no país como o anarcossindicalismo e, na década de 1920, o comunismo, fossem iluminados pelo messianismo que grassava no campo.

(Fonte: <http://bit.ly/copynwin>)

Pense, pesquise e reflita sobre o que acabou de ler e responda:

- 2- Quais os resultados, no que diz respeito à representação política, da Constituição de 1891? (0,5)
- 3- E das reformas políticas republicanas? (0,5)
- 4- Quais as características predominantes da República Velha ou Primeira República? (0,5)
- 5- Por que a República Velha foi palco tanto de vários movimentos urbanos quanto de movimentos rurais? (0,5)

6- Observe as imagens abaixo:



Imagem 1



Imagem 2



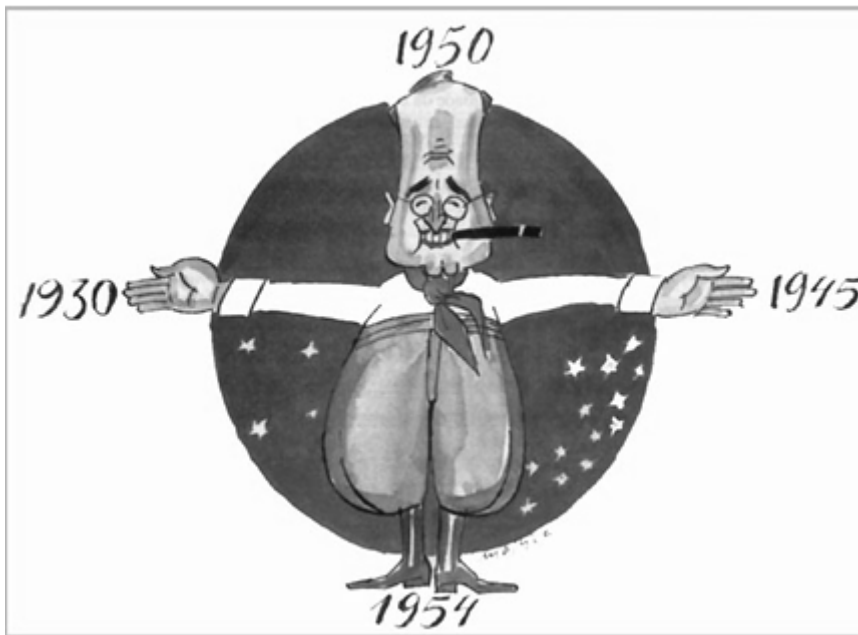
Imagem 3



Imagem 4

- a. **Identifique** a que movimentos sociais brasileiros as imagens se referem. (0,4)
- b. **Escolha dois** movimentos e **comente** sobre eles. (0,6)

- 7- Getúlio Vargas foi o presidente que ocupou por mais tempo o poder no Brasil: de 1930 a 1945, e 1950 a 1954. Sua imagem é polêmica e histórica.



Escreva um parágrafo (5 a 10 linhas) corretamente estruturado descrevendo essa imagem de Getúlio Vargas, considerado ditador, mas também "pai dos pobres". (0,5)

- 8- Leia os versos de Wilson Batista e Henrique Alves

Meu pai trabalha tanto
Que eu já nasci cansado
Ai patrão, sou um homem liquidado
No meu barraco chove
Meu terno está furado
Ai patrão, trabalhar não quero mais
Eu não sou caranguejo
Que só sabe andar pra trás
(Nasci cansado, Wilson Batista e Henrique Alves)

- a. Os versos acima representam a negação do trabalho, próprio da cultura da malandragem durante a Era Vargas (1930-1945). **Pesquise** e **discorra** sobre a figura do malandro nesse período e a oposição que eles faziam a política "trabalhista" do Presidente Getúlio. (0,5)
- b. O sambista Wilson Batista fez bastante sucesso na década de 1930. Muitos outros sambistas também cantaram sobre o trabalho nesse período, mas muitos tiveram suas músicas censuradas pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda). **Apresente** outra letra de música que fale sobre o trabalho, malandragem, ou que faça oposição ao governo Vargas e suas políticas **e diga se ela foi censurada ou não pelo DIP**. Caso tenha sido, **mostre porquê e se ela teve uma nova versão**. (0,5)